

**AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA: análise dos
currículos de treze IES latino-americanas**

**EDUCATIONAL ASSESSMENT AND
TEACHER TRAINING IN PHYSICAL
EDUCATION: analysis of the curriculum of
thirteen Latin American HEIs**

**EVALUACIÓN EDUCATIVA Y FORMACIÓN
EN EDUCACIÓN FÍSICA: análisis de los
currículos de trece IES latinoamericanas**



Revista Espaço do Currículo

ISSN 1983-1579

Doi: 10.15687/rec.v15i3.61872

<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php>

Ronildo Stieg

Doutor em Educação Física

Pós-doutorando em Educação da
Universidade Federal do Espírito, Brasil.

E-mail: ronildo.stieg@yahoo.com.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8698-4087>

Amarílio Ferreira Neto

Doutor em Educação

Professor da Universidade Federal do
Espírito, Brasil.

E-mail: amariliovx@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3624-4352>

Wagner Santos

Doutor em Educação

Professor da Universidade Federal do
Espírito Santo, Brasil.

E-mail: wagnercef@gmail.com

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9216-7291>

Resumo: O campo da avaliação educacional tem provocado debates férteis por quase um século. No que se refere aos estudos que fazem uma análise do tema a partir dos currículos de formação de professores em Educação Física, identifica-se uma tímida produção que busca conhecer e comparar diferentes contextos formativos e seus desdobramentos para a futura atuação profissional com avaliação. Este artigo objetiva trazer contribuições a partir da análise de diferentes currículos prescritos, visando a apresentar, compreender e refletir a respeito do que tem sido prescrito sobre avaliação nos planos de disciplinas de 13 cursos de formação de professores em Educação Física de sete países da América Latina (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Uruguai e Venezuela). Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, fundamentada na análise documental e no método comparativo. Para análise das fontes, utiliza como ferramentas de auxílio os softwares Gephi 0.9.2. e IRAMUTEQ. Assume como fontes 14 planos de disciplinas de avaliação e 91 bibliografias prescritas nesses planos. Os resultados evidenciam que o ensino da avaliação nessas disciplinas está centrado nas discussões sobre: Avaliação educacional de maneira mais ampla; Avaliação da aprendizagem; Bases teóricas da avaliação; Instrumentos avaliativos; Avaliação de sistemas; Funções da avaliação; Testes físicos; Medidas antropométricas; Avaliação da atividade física e desportiva. Conclui que os diferentes planos de disciplinas abordam a avaliação de acordo com as características específicas de cada curso e/ou segundo as políticas de formação de professores presentes em cada país.

Palavras-chave: Avaliação educacional. Educação física. Formação de professores.

Recebido em: 08/01/2022

Aceito em: 28/07/2022

Publicação em: 15/12/2022

Como citar este artigo:

STIEG, R.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: análise dos currículos de treze IES latino-americanas. *Revista Espaço do Currículo*, v. 15, n. 3, p. 1-24, 2022. ISSN 1983-1579. DOI: <https://doi.org/10.15687/rec.v15i3.61872>.

Abstract: The field of educational assessment has provoked fertile debate for nearly a century. With regard to studies that analyze the theme from the curriculum of teacher training in Physical Education, a timid production that seeks to know and compare different training contexts and their consequences for the future professional performance with evaluation. The objective of this article is to bring contributions from the analysis of different prescribed curriculum, aiming to present, understand and reflect on what has been prescribed on assessment in the subject plans of 13 Physical Education teacher training courses from seven Latin American countries (Argentina, Chile, Colombia, Ecuador, Mexico, Uruguay and Venezuela). It is characterized as a qualitative research, based on document analysis and comparative method. To analyze the sources, it uses Gephi 0.9.2 and IRAMUTEQ softwares as help tools. It takes as sources 14 assessment subject plans and 91 bibliographies prescribed in these plans. The results show that the teaching of assessment in these disciplines is centered on discussions about: Educational assessment in a broader way; Learning assessment; Theoretical bases of evaluation; Evaluative instruments; Systems assessment; Evaluation functions; Physical tests; Anthropometric measurements; Assessment of physical and sporting activity. It concludes that the different subject plans approach the assessment according to the specific characteristics of each course and/or according to the teacher training policies present in each country.

Keywords: Educational assessment. Physical Education. Teacher training.

Resumen: El campo de la evaluación educativa ha suscitado fértiles debates durante casi un siglo. Respecto a los estudios que analizan el tema desde los currículos de la formación de profesores de Educación Física, se identifica una producción tímida que busca conocer y comparar diferentes contextos formativos y sus consecuencias para el futuro desempeño profesional con evaluación. Este artículo pretende traer aportes a partir del análisis de diferentes currículos prescritos, con el objetivo de presentar, comprender y reflexionar a partir de lo prescrito sobre evaluación en los planes de disciplinas de 13 cursos de formación de profesores de Educación Física de siete países de Latinoamérica (Argentina, Chile, Colombia, Ecuador, México, Uruguay y Venezuela). Se caracteriza por ser una investigación cualitativa, basada en el análisis documental y el método comparativo. Para analizar las fuentes, utiliza los *softwares Gephi 0.9.2* y *IRAMUTEQ* como herramientas de ayuda. Toma como fuentes 14 planes de disciplinas de evaluación y 91 bibliografías prescritas en estos planes. Los resultados muestran que la enseñanza de la evaluación en estas asignaturas se centra en discusiones sobre: Evaluación educativa de forma más amplia; Evaluación del aprendizaje; Bases teóricas de la evaluación; Instrumentos evaluativos; Evaluación de sistemas; Funciones de evaluación; Pruebas físicas; Medidas antropométricas; Evaluación de la actividad física y deportiva. Se concluye que los diferentes planes de disciplinas abordan la evaluación de acuerdo con las características específicas de cada curso y/o de según las políticas de formación del profesorado presentes en cada país.

Palabras-clave: Evaluación educativa. Educación Física. Formación del profesorado.

1 INTRODUÇÃO

Conceitualmente, a avaliação educacional constitui-se um campo profissional e de estudos, abrangendo aspectos como o currículo, a certificação de instituições de ensino, o desempenho dos professores, os materiais de instrução e a aprendizagem dos alunos. Portanto, reconhecer a avaliação como uma das interfaces que envolvem a atuação docente tem gerado inquietações de muitos pesquisadores de diferentes países (STIGGINS, 1999; BROWN, 2008; CAMPBELL, 2013; DELUCA; BELLARA, 2013; SMITH et al., 2014; HILL; TELLES et al., 2014; ELL; EYERS, 2017; BADIA; CHUMPITAZ-CAMPOS, 2018; KANJEE, 2018; LEVY-VARAD; ALHIJA, 2018; MOSQUERA; CASTILLO, 2019; PERASSI, 2019; MALDONADO-FUENTES, 2020; FROSSARD; STIEG; SANTOS, 2021).

Devido à sua abrangência, identificamos que, nos últimos anos, o ensino do tema, na formação inicial de professores, tem gerado a preocupação para pesquisadores na medida em que constataram a falta de oferta de disciplinas nos cursos de ensino superior nos Estados Unidos no início da década de 1990 (STIGGINS, 1999). Quinze anos depois, Campbell (2013) percebeu poucas melhorias em relação à presença de disciplinas específicas nesse contexto e, quando se faziam presentes, seu ensino estava restrito às discussões breves para levar os estudantes a estabelecer ligações complexas entre ensino, aprendizagem e avaliação (DELUCA; BELLARA, 2013).

Na Nova Zelândia, uma pesquisa desenvolvida por Smith et al. (2014) com professores em formação revelou que os alunos, em três das quatro universidades estudadas, tinham disciplinas dedicadas à avaliação, enquanto os da quarta instituição recebiam instruções de avaliação pontuais em meio aos conteúdos de diferentes disciplinas. Ainda no mesmo contexto, Hill, Ell e Evers (2017) demonstraram que a oferta de uma disciplina específica permitiu um aumento, por parte dos estudantes, da compreensão do “porquê” se avalia na escola e, ao mesmo tempo, foram motivados pelo curso a implementar práticas avaliativas a partir do que lhes foi ensinado.

A preocupação com a oferta de disciplinas de avaliação também foi identificada na África do Sul. O estudo de Kanjee (2018) demonstrou que há uma disciplina modular de vários anos que aborda a avaliação “da” e “para” a aprendizagem, ofertada nos cursos de formação de professores em uma universidade do país. Ao mesmo tempo, foram identificados cursos intensivos de curta duração de *e-learning online* assíncrono sobre avaliação (LEVY-VARAD; ALHIJA, 2018).

No contexto da América Latina, em particular, alguns pesquisadores têm dedicado seus estudos a compreender diferentes aspectos avaliativos. Morales-González, Edel-Navarro e Aguirre-Aguilar (2017), por exemplo, destacam a contribuição das práticas de avaliação na autorregulação acadêmica de professores e alunos do México; Mendoza e Arandia (2009) e Faustino, Kostina e Vergara (2013) enfatizam a importância da oferta de uma formação inicial em avaliação que seja adequada ao contexto de atuação profissional dos futuros professores na Colômbia; Möller e Gómez (2014), Gallardo-Fuentes e Carter-Thuillier (2016) e Gallardo-Fuentes, López-Pastor e Carter-Thuillier (2017) reforçam a necessidade de os alunos em processo de formação incorporarem competências avaliativas, fazendo uso de instrumentos que estejam alinhados ao sistema de educativo em vigor no Chile.

Especificamente no que se refere à prescrição para o ensino da avaliação nos currículos de formação de professores em Educação Física (EF), identificamos iniciativas que têm analisado os cursos das universidades brasileiras (FUZII; SOUZA NETO; BENITES, 2009; SANTOS et al., 2018; STIEG et al., 2018, 2020; POLETO; FROSSARD; SANTOS, 2020) e de instituições da América Latina de língua espanhola (PAULA et al., 2018, 2020). No entanto, apesar de esses cursos terem oportunizado o ensino do tema, em geral a quantidade de instrução pode não ter sido substancial, de modo a englobar todos os propósitos e âmbitos da avaliação educacional (BROWN, 2008).

Assim, é importante destacar que, apesar dos esforços empreendidos por pesquisadores para compreender o ensino das teorias de avaliação presentes nos currículos de formação e os seus desdobramentos em práticas avaliativas exigidas no desempenho profissional docente (STIEG et al., 2018; BWETENGA; ABREU; PONTES JUNIOR, 2020; FROSSARD; STIEG; SANTOS, 2020; LIMA; ANDRADE; COSTA, 2020), consideramos necessário contribuir para essa discussão, propondo-nos analisar os temas de avaliação que têm sido prescritos em disciplinas específicas nos cursos de formação de professores em EF a partir da análise das bibliografias indicadas para o estudo do tema, buscando, com isso, entender as implicações desse ensino para as futuras práticas pedagógicas com a avaliação.

Nesse sentido, pensar o ensino da avaliação nos cursos de formação de professores em EF de um determinado país consiste em assumi-lo de acordo com a lógica de organização dos cursos de formação desse país e, portanto, é preciso entender que a avaliação também apresenta características influenciadas pelos aspectos socioculturais particulares. Contudo, estabelecer uma análise comparativa entre as prescrições para o ensino da avaliação, a partir de disciplinas específicas ofertadas em cursos de formação docente em EF, pode ser revelador de aproximações e/ou distanciamentos entre os cursos e as instituições que ofertam tais disciplinas (BLOCH, 1998).

Diante do cenário apresentado para a área da EF, principalmente entendendo as práticas de ensino e de avaliação, no contexto escolar como elementos didático-pedagógicos que constituem a função, faz-se necessário estudar o que os cursos de formação de professores têm prescrito para o ensino de teorias de avaliação com base em estudos que contribuam para o aprimoramento e proposição de práticas avaliativas tanto para o contexto da formação de professores como da educação básica.

Partindo do pressuposto de que os países da América Latina são constituídos por aspectos

históricos e culturais específicos e, ao mesmo tempo, tomando como parâmetro de comparação as prescrições sobre avaliação, sobretudo as bibliografias, em disciplinas específicas sobre o tema nos cursos de formação de professores em EF, levantamos os seguintes questionamentos: quais bibliografias têm sido prescritas nas disciplinas de avaliação? Quais são os temas abordados por essas bibliografias e como elas se articulam às propostas de ensino da avaliação dos próprios planos? Será que existem aproximações no que se refere a essas prescrições, principalmente, no tópico das bibliografias? Em que medida as bibliografias prescritas estão alinhadas às concepções de formação em EF desses cursos?

A partir desses questionamentos, objetivamos, neste estudo, analisar as bibliografias prescritas nos planos de disciplinas específicas de avaliação visando a apresentar, compreender e discutir os temas abordados por elas, observando como estão articuladas as prescrições de ensino de outras partes dos planos. Nesse sentido, o presente estudo se justifica na medida em que assume, como lócus de investigação, 13 cursos de formação de professores em EF localizados em uma região geopolítica denominada América Latina, constituída por diferentes países e, conseqüentemente, em contextos de ensino diversos. No caso desta pesquisa, sete países de língua espanhola (Argentina, Chile, Colômbia, Equador, México, Uruguai e Venezuela). Assim, é preciso compreender que cada instituição possui particularidades na forma de organização curricular, na oferta de disciplinas, na prescrição para o ensino da avaliação, porém todas elas visam à formação de professores de EF em nível superior.

2 TEORIA E MÉTODO

A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo exploratório-descritivo (CRESWEL; PLANO CLARK, 2013), fundamentada na análise crítico-documental (BLOCH, 2001) e no uso do método comparativo “[...] o mais evidente de todos os serviços a esperar de uma comparação atenta instituída entre factos tirados de sociedades diferentes e vizinhas é permitir-nos discernir as influencias exercidas por estes grupos uns sobre os outros” (BLOCH, 1998, p. 126).

As fontes se constituíram de 14 planos de disciplinas, compreendidos aqui como currículos prescritos (SACRISTÁN, 2000), e dos títulos das bibliografias prescritas nesses planos. Para compreensão desses documentos, assumimos as pistas e indícios para produzirmos “comparações e classificações” (GINZBURG, 1989, p. 153). Esse caminho permitiu unir informações e interpretações como elementos essenciais para analisarmos as trocas culturais no que se refere ao uso de determinadas bibliografias nos cursos de formação de professores em EF.

Inicialmente, utilizamos o banco de dados construído na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) por meio do projeto mais amplo “Avaliação educacional na formação de professores em educação física na América Latina: diálogos com os alunos”, Edital Universal CNPq nº 28/2018, sob o processo nº 435.310/2018-6, que estabeleceu quatro critérios para seleção das fontes: a) ser uma instituição localizada em país da América Latina hispanofalante;¹ b) ter a oferta de um curso de formação de professores em EF; c) ter em seu currículo uma disciplina específica sobre avaliação educacional; d) demonstrar interesse em participar da pesquisa disponibilizando o plano de disciplina por e-mail. Especificamente para esta pesquisa, foram considerados os cursos/disciplinas referentes ao critério d.² Na Tabela 1, apresentamos os países, os cursos e as disciplinas que atenderam aos quatro critérios, bem como o quantitativo de instituições presentes em cada país, as disciplinas que apresentam em seu título a palavra avaliação e aquelas direcionadas à avaliação educacional.

Tabela 1 – Quantitativo de instituições e disciplinas de avaliação de acordo com os critérios da pesquisa

¹ O Brasil não foi incluído neste estudo devido a análises semelhantes terem sido realizadas por pesquisas como Stieg (2016) e Stieg et al. (2018, 2020) envolvendo cursos de licenciatura em Educação Física nas universidades federais brasileiras.

² Esses dados também estão vinculados aos projetos guarda-chuva: Ensino da avaliação educacional na formação de professores em Educação Física na América Latina, Edital Produtividade em Pesquisa – PQ nº 09/2018; e Edital FAPES nº 04/2021 - Taxa de Pesquisa, sob o processo nº 285/2021. Eles se constituem como uma ação de pesquisa em colaboração entre a UFES (Brasil), a UDELAR, (Uruguai) e a IUCEMAG (Colômbia).

| Critério a | Critério b | Critério c | | Critério d | |
|--------------|--|---|--|---|---|
| Países | Quantidade de instituições que ofertavam o curso de EF | Quantidade de cursos que ofertavam disciplina com o termo avaliação no título | Quantidade de disciplinas de avaliação | Quantidade de cursos que disponibilizaram o plano de disciplina | Quantidade de planos de disciplinas acessados |
| Argentina | 71 | 12 | 19 | 2 | 2 |
| Chile | 24 | 17 | 28 | 4 | 5 |
| Colômbia | 24 | 6 | 10 | 2 | 2 |
| Equador | 8 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| México | 16 | 3 | 7 | 1 | 1 |
| Uruguai | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 |
| Venezuela | 6 | 4 | 6 | 2 | 2 |
| Total | 151 | 46 | 76 | 13 | 14 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Com base nesses critérios, efetuamos um levantamento das grades curriculares nos websites das instituições. Após identificação das disciplinas, foi redigido um ofício convidando as instituições para participar da pesquisa, explicando os objetivos e, ao mesmo tempo, solicitando os planos de disciplinas por e-mail. Para aquelas que não enviaram resposta, fizemos contato telefônico com os coordenadores dos cursos. Todo esse processo foi realizado em três momentos: janeiro de 2017, agosto de 2018 e maio de 2019. Dentre os 18 países da América Latina hispanofalantes, sete atenderam aos critérios, correspondendo a 13 instituições/cursos e 14 disciplinas conforme a Tabela 2.

Tabela 2 – Disciplinas por país e instituição

| Países | Universidades/ Instituições | Disciplinas | Ano do documento |
|-----------|--------------------------------|--|------------------|
| Argentina | ISEFFD/ARG | <i>Evaluación aplicada</i> | 2010 |
| | UM/ARG | <i>Metodología de la evaluación y estadística aplicada</i> | 2017 |
| Chile | UDEC/CHL | <i>Evaluación de aprendizajes</i> | 2013 |
| | UDAI/CHL | <i>Metodología y evaluación de la Educación Física</i> | 2016 |
| | UDAI/CHL | <i>Evaluación educacional</i> | 2016 |
| | UNAB/CHL | <i>Currículum y Evaluación</i> | 2009 |
| | UNACH/CHL | <i>Evaluación educacional</i> | 2016 |
| | UNACH/CHL | <i>Evaluación educacional</i> | 2016 |
| Colômbia | UCO/COL | <i>Teoría de la evaluación escolar</i> | 2008 |
| | IUCESMAG/COL | <i>Evaluación educativa</i> | 2015 |
| Equador | UNL/ECU | <i>Evaluación curricular</i> | 2016 |
| México | UABC/MEX | <i>Evaluación de la actividad física y deporte</i> | 2012 |
| Uruguai | UDELAR/URY | <i>Evaluación</i> | 2004 |
| Venezuela | UNELLEZ/VEN | <i>Evaluación del aprendizaje</i> | 2007 |
| | UNEG/VEN | <i>Evaluación de los aprendizajes</i> | 2014 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

As análises das fontes partiram das disciplinas sobre avaliação, considerando toda a prescrição dos 14 planos (ementa, objetivos, conteúdos, avaliação e bibliografia). No caso específico do tópico bibliografias, organizamos em dois blocos: a) as que não apresentavam a palavra avaliação nos títulos; e b) as que mencionavam o tema tanto no idioma espanhol (*antropometria, evaluación, pruebas e/ou tests*) como em inglês (*assessment, evaluation, measurement e/ou test*). De um total de 204 bibliografias prescritas, identificamos 113 que não apresentavam a palavra avaliação em seus títulos e 91 que abordavam o tema conforme a Tabela 3. Neste estudo, limitamos as análises às bibliografias que apresentavam a palavra avaliação no título.

Tabela 3 – Número de bibliografias por disciplina

| Disciplinas | Bibliografias | | |
|-------------|---------------|-------------------------|-------------------------|
| | Geral | Sem avaliação no título | Com avaliação no título |
| ISEFFD/ARG | 11 | 8 | 3 |

| | | | |
|-----------------------|------------|------------|-----------|
| UM/ARG | 28 | 19 | 9 |
| UDEC/CHL | 15 | 3 | 12 |
| UNACH/CHL | 6 | 2 | 4 |
| UNAB/CHL | 7 | 4 | 3 |
| UDAI/CHL | 18 | 16 | 2 |
| UDAI/CHL | 9 | 2 | 7 |
| IUCESMAG/COL | 16 | 5 | 11 |
| UCO/COL | 14 | 9 | 5 |
| UNL/ECU | 6 | 3 | 3 |
| UABC/MEX | 16 | 13 | 3 |
| UDELAR/URY | 23 | 8 | 15 |
| UNEG/VEN | 9 | 3 | 6 |
| UNELLEZ/VEN | 26 | 18 | 8 |
| 14 disciplinas | 204 | 113 | 91 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Para tabulação dos dados, fizemos seu tratamento manualmente no *software Excel* em dois arquivos separados. No primeiro organizamos os trechos das disciplinas em que foi prescrito o ensino de temas da avaliação (ementa, objetivos e conteúdos). O segundo arquivo foi constituído de acordo com: a) as categorias das bibliografias agrupadas com base na proximidade dos títulos; b) as instituições/países onde foram prescritas; c) os nomes dos autores, assumindo o mesmo formato disponibilizado nas referências dos planos de disciplinas; e d) a quantidade de vezes que foram prescritos. Logo após, geramos quatro tabelas dinâmicas para tratamento de dados não formatados, permitindo identificar, ajustar e remover inconsistências. Posteriormente, transferimos esses arquivos para o *software Gephi* versão 0.9.2. Essa metodologia foi adotada para gerar as Figuras 3, 4, 7 e 8. Para análise desses dados no Gephi, utilizamos os arquivos produzidos no *Excel*. A partir disso, calculamos os pesos dos nós (pontos de conexão) e das arestas (linhas de conexão) formados pelo emparelhamento das categorias versus disciplina/país e dos temas.

Assim, as Figuras 3, 4, 7 e 8 foram geradas no *Gephi* utilizando os algoritmos: Force Atlas 2, evitar sobreposição e Yifan Hu proporcional (*Default*). Dessa forma, com base nas figuras geradas no *Gephi*, pretendemos identificar os autores das bibliografias e os temas abordados por eles, bem como permitir a representação integral dos dados para, em seguida, analisar detalhadamente cada uma de suas partes. Entendemos que essa ferramenta possibilitou a obtenção de representações em forma de rede, que utilizou como dados os valores da proximidade entre elementos, no nosso caso, conceitos e autores.

Na discussão dos temas abordados pelas 91 bibliografias de avaliação, utilizamos também o *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ), que, segundo Camargo e Justo (2013), viabiliza diferentes tipos de análises textuais. No caso específico deste estudo, mobilizamos as nuvens (Figuras 1 e 5) e similitudes de palavras (Figuras 2 e 6).

Para gerar essas Figuras 1, 2, 5 e 6, produzimos, inicialmente, dois arquivos no formato bloco de notas com os títulos das 91 bibliografias. No IRAMUTEQ, selecionamos a opção nuvem de palavras, que permitiu apresentar as palavras com recorrências \geq a três em grau de proporção e tamanho, variando de acordo com o quantitativo de vezes que se repetem nos diferentes títulos. Em seguida, produzimos as análises de similitudes que possibilitaram identificar as palavras com recorrências \geq a três em grau de proporção e tamanho. Além disso, elas revelaram as combinações entre as palavras, seu agrupamento por comunidades (*clusters*), bem como indicações da conexidade entre elas (arestas).

Tendo em vista o refinamento desse banco de dados, foram excluídos, dentro do próprio IRAMUTEQ durante os processos de produção das figuras (nuvens e similitudes de palavras): os artigos (*el, la, los, las, un e una*), as preposições (*a, con, de, desde, en, hacia, para e sobre*) e as conjunções (*o, que e y*). Também estabelecemos uma padronização para as palavras compostas a partir do uso do sinal

gráfico underline.³

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Depois de concluídas todas as etapas de análise e categorização das 91 bibliografias, elaboramos dois eixos de discussão: a) bibliografias sobre avaliação da área da Educação (70), que se desdobram em seis temas principais; b) bibliografias sobre avaliação da área da EF (21), que focalizam quatro temas específicos. Esse processo permitiu compreender, além dos dez temas mais recorrentes, o que há de comum entre as prescrições das disciplinas (bibliografias e temas) e o que há de específico em cada uma delas nos diferentes cursos/países.

É preciso esclarecer que a predominância de bibliografias do eixo Educação está associada ao fato de sete disciplinas serem ofertadas nas faculdades de Educação (UDEC/CHL, UDAIL/CHL, IUCESMAG/COL, UCO/COL, UNL/ECU, UNEG/VEN e UNELLEZ/VEN). Além disso, das outras sete ofertadas pelo curso de EF, um professor tem formação na área de Pedagogia (UNACH/CHL).

3.1 Bibliografias sobre avaliação da área da Educação

Para evidenciar os temas abordados pelas 70 bibliografias do eixo Educação, geramos, no IRAMUTEQ, a Figura 1. Nela, a palavra *evaluación* configura-se como tema central, seguida de suas derivações: *evaluación educativa* e *evaluación del aprendizajes*. Em terceiro lugar, estão destacadas as palavras *escolar*, *práctica*, *materiales* e *proceso*.

Figura 1 – Nuvem de palavras dos títulos das bibliografias da Educação



Fonte: Elaborada pelos autores.

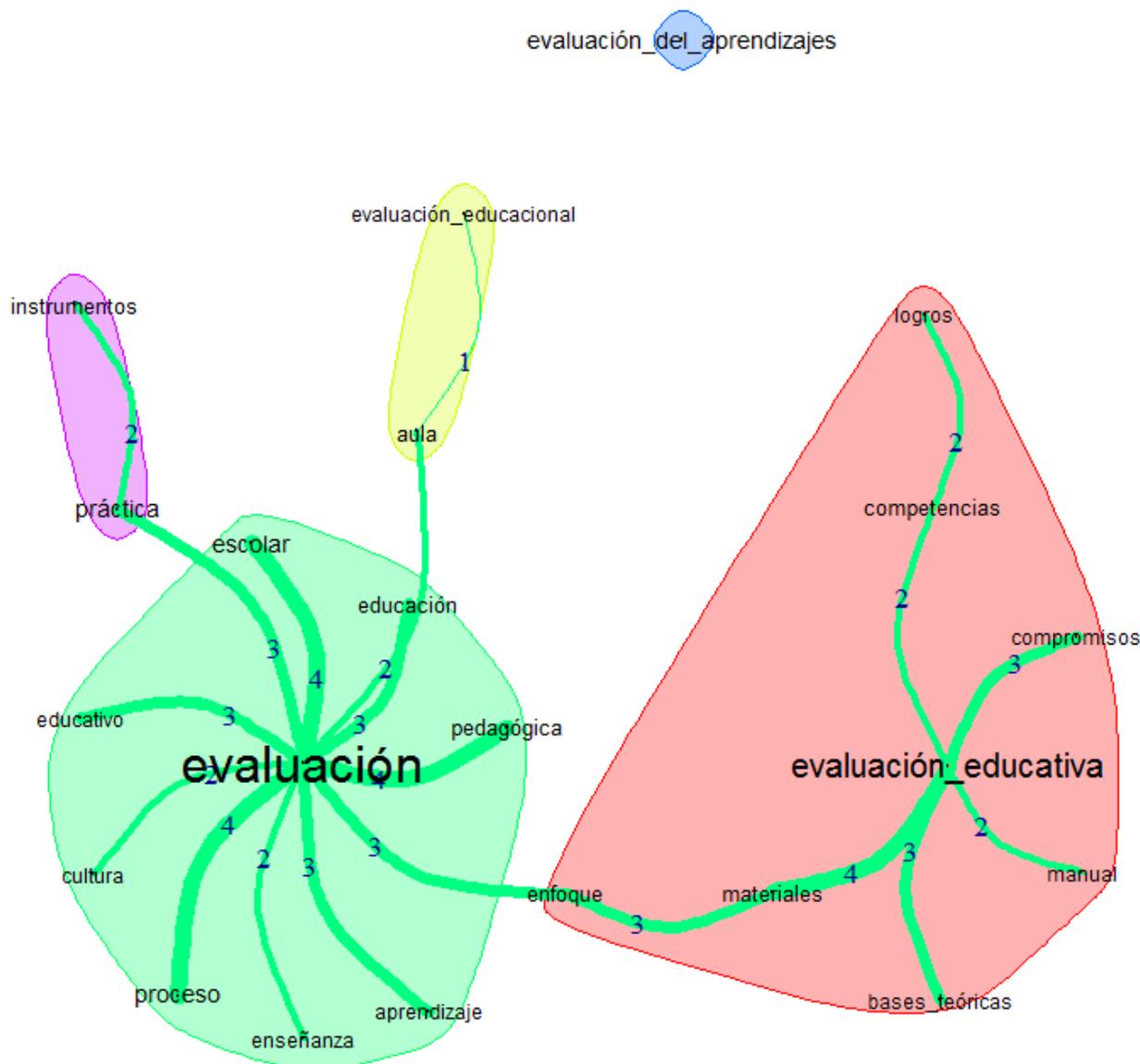
Ainda com base na Figura 1, é possível identificar palavras que se associam a uma discussão mais ampla de avaliação dentro do campo educacional: a) relacionadas com a dimensão do como avaliar, representadas nas palavras *materiales* e *instrumentos*; b) direcionadas ao contexto, expressas nas

³ Foi o caso das palavras: *aptitud_física*, *actividade_física*, *educación_básica*, *educación_bolivariana*, *educación_física*, *evaluación_educativa*, *evaluación_educacional*, *evaluación_del_aprendizajes*, *ley_organica_de_educación*, *programa_de_estudios*.

palavras *escolar, cultura, educación, aula e educativo*; c) voltadas aos aspectos epistemológicos a partir dos termos *manual, investigación e bases teóricas*; d) direcionadas à discussão das políticas de avaliação por meio da palavra *competencias*; e) palavras correspondentes à relação professor e aluno nas avaliações, presentes nos termos *práctica, pedagógica, enseñanza, evaluar e aprendizaje*.

Para identificar as conectividades dos temas abordados pelas bibliografias, produzimos a similitude de palavras conforme a Figura 2, que evidencia, por meio dos agrupamentos de palavras em forma de *clusters* (cores distintas), proximidade entre alguns termos, revelando a articulação entre os temas e o quantitativo de vezes em que se relacionam (número presente sobre aresta). As palavras que estão distantes dentro de um *cluster* sinalizam uma discussão específica em relação à palavra central, e as espessuras das arestas (linhas) indicam o grau de conectividade entre as palavras.

Figura 2 – Similitude de palavras dos títulos das bibliografias da Educação



Fonte: Elaborada pelos autores.

A Figura 2 indica que as bibliografias se concentram em dois temas principais: um com foco na *evaluación* (cluster verde) e outro que se constitui a partir das palavras *evaluación educativa* (cluster avermelhado). Entre esses dois clusters, há apenas uma palavra de conexão (*enfoque*), evidenciando, assim, que as práticas avaliativas estão associadas a uma discussão de avaliação educacional mais centralizada na sua materialização (*materiales*).

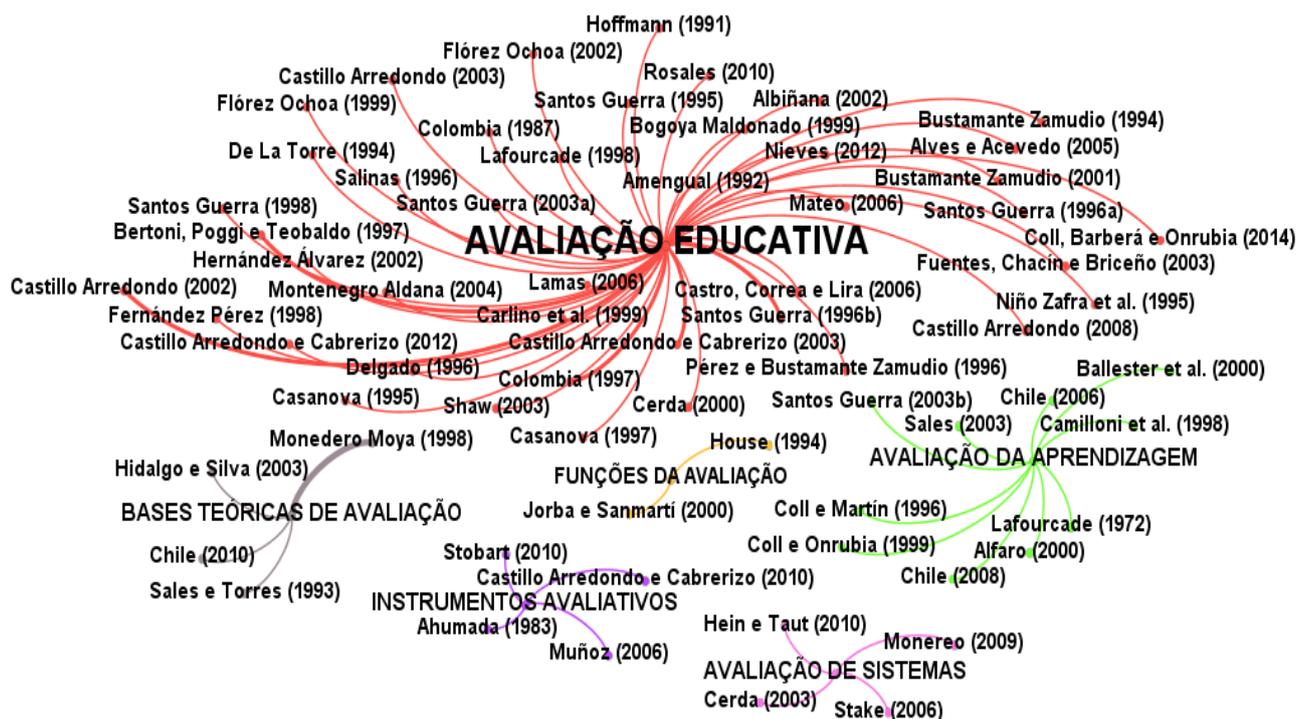
De maneira geral, não há diferenças significativas entre os clusters avermelhado, verde e amarelo. Eles oferecem pistas sobre o conceito de avaliação assumido pelas bibliografias (*evaluación educacional*

e evaluación educativa), projetando-o para o contexto em que a avaliação será realizada (escolar, pedagógica, educativo e aula) na sua derivação entre competências, aprendizagem e enseñanza. Ao mesmo tempo, percebemos uma concepção que entende a avaliação como uma ação processual (proceso) que visa à qualidade da atividade educativa, contemplada em uma dimensão ampla, que considera os saberes escolares, a sua relação com a cultura, os compromissos (compromisos) e as transformações esperadas (logros). Essa compreensão se encontra, nos clusters avermelhado e verde, associada à prescrição para o fazer (práctica) avaliativo, traduzida por meio dos materiais, manuais e instrumentos.

Dentre as distinções, destacamos, ainda, as expressões evaluación educativa (cluster avermelhado) e evaluación educacional (cluster amarelo) que remetem à mesma ideia, mas foram assumidas, neste estudo, na sua forma original. As palavras evaluación del aprendizaje (cluster azul claro) apresentam-se de maneira isolada, demonstrando que os títulos das bibliografias com essas palavras não dialogam com nenhum outro tema presente na Figura 2.

Quando cruzamos as informações apresentadas pelas Figuras 1 e 2, objetivando gerar categorias referentes ao conteúdo abordado pelas 70 bibliografias do eixo Educação, chegamos aos seguintes agrupamentos: a) Avaliação educativa; b) Avaliação da aprendizagem; c) Bases teóricas da avaliação; d) Instrumentos avaliativos; e) Avaliação de sistemas; e f) Funções da avaliação. Para evidenciar a conexão dessas categorias com os autores dos textos, geramos a Figura 3 no software Gephi. Nela citamos os sobrenomes e o ano de publicação.

Figura 3 – Autores e relação com as categorias das bibliografias do eixo Educação



Fonte: Elaborada pelos autores.

A partir da Figura 3, identificamos seis clusters (categorias), 67 nós (autores) e 67 arestas (linhas). O maior número de autores encontra-se na categoria Avaliação educativa (44), seguida da categoria Avaliação da aprendizagem (10), Bases teóricas da avaliação (4), Instrumentos avaliativos (4), Avaliação de sistemas (4) e Funções da avaliação (2).

O índice de repetição de autor e obra se apresenta de maneira tímida e em apenas três categorias: a) Avaliação educativa (Santos Guerra - 6,4 Castillo Arredondo - 4, Castillo Arredondo e Cabrerizo - 2; Bustamante Zamudio - 2; Casanova - 2, Flórez Ochoa - 2, Colombia - 2); b) Avaliação da

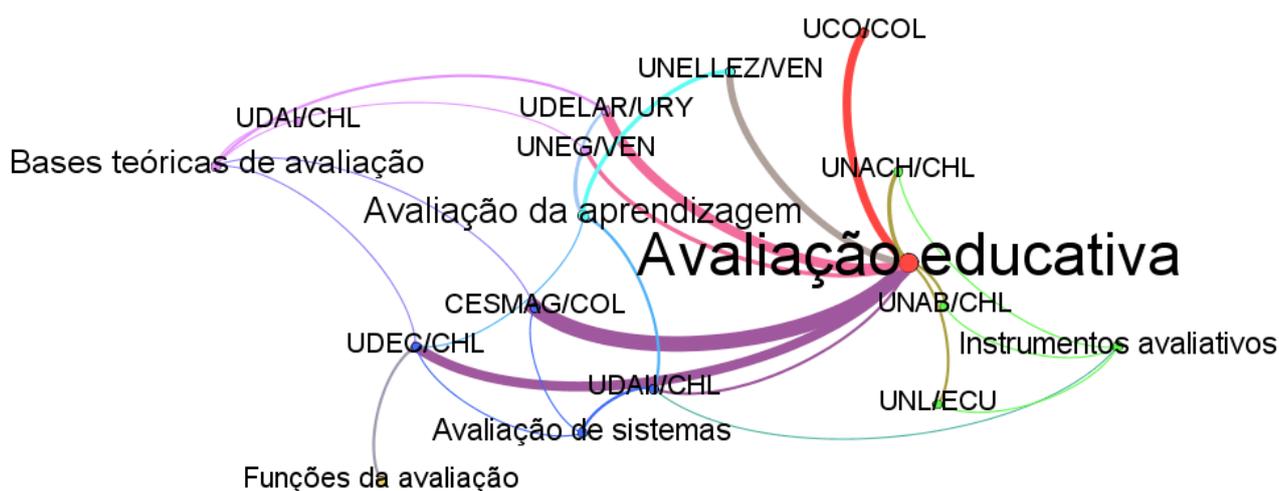
⁴ O número corresponde ao quantitativo de vezes em que o autor aparece na categoria.

aprendizagem (Coll – 2 e Chile 2); e c) Bases teóricas da avaliação (Monedero Moya - 3).

Esses dados revelaram, ainda, a diversidade de autores/bibliografias escolhidos pelos professores das disciplinas para dialogar com o tema avaliação e, ao mesmo tempo, a pulverização na recorrência de obras. Isso não significa a inexistência de um núcleo de autores mais prescritos, pois a análise pela autoria, e não pela obra, mostra a força daqueles que têm dedicado suas carreiras na pesquisa à avaliação educacional e têm sido prescritos em mais de uma disciplina com obras diferentes, como é o caso de Bustamante Zamudio, Castillo Arredondo e Cabrerizo, Cerda, Coll e Santos Guerra.

Para apresentar as categorias e sua conexão com as disciplinas, elaboramos a Figura 4 no Gephi. Os clusters representam as seis categorias, os nós indicam as onze disciplinas e as arestas conectam as categorias com as disciplinas.

Figura 4 – Disciplinas e categorias da Educação



Fonte: Elaborada pelos autores.

A Figura 4 apresenta um total de 17 nós: seis deles correspondem às categorias 1 a 6, e onze indicam o número de disciplinas representadas pelas siglas instituição/país. O número de arestas totaliza 28. Uma análise das conexões entre os nós e as arestas evidencia a variação existente entre as categorias e as disciplinas. Nesse caso, UCO/COL e UDAI/CHL estão em uma categoria; UNACH/CHL, UNAB/CHL, UNL/ECU, UNELLEZ/VEN e UNEG/VEN em duas; IUCESMAG/COL e UDELAR/URY em três; UDAII/CHL em quatro; e a UDEC/CHL em cinco.

É importante observar que as espessuras das arestas se destacam na categoria Avaliação educativa que, por concentrar o número de bibliografias, também reúne as disciplinas em que há uma maior recorrência de obras. É o caso da IUCESMAG/COL (11), UDEC/CHL (7), UDELAR/URY (7), UCO/COL (6) e UNELLEZ/VEN (5).

Ao analisar as bibliografias de avaliação, de acordo com as categorias agrupadas, e cruzar com os títulos das disciplinas, identificamos algumas aproximações. Nesse caso, as 44 bibliografias da categoria Avaliação educativa encontram-se prescritas em dez planos.

Santos, Paula e Stieg (2019) destacam que a avaliação educacional abrange os âmbitos: a) da aprendizagem; b) do desempenho docente; c) de programas, geralmente realizados por instâncias governamentais; d) de centros educativos e institucionais; e) de sistemas educativos. Castillo Arredondo (2002) acrescenta que, na avaliação educacional, devem ser consideradas também algumas funções para cada âmbito avaliativo, que podem ser de: âmbito didático, com função de ensino e aprendizagem; âmbito psicopedagógico, com função individualizada do aluno; âmbito social, com função de acreditação.

Quando assumimos essa categoria a partir dos títulos das bibliografias, indicamos os desdobramentos desse tema na formação e na atuação profissional docente. Ou seja, caracterizar a avaliação em nível educacional significa compreender que o aluno em formação tem a possibilidade de fazer uma leitura macro do tema, bem como sua articulação com as diferentes demandas que envolvem

a prática pedagógica cotidiana.

De dez disciplinas dessa categoria (Figura 4), cinco não têm indicação do tema quando analisados os planos em sua totalidade (UDEEC/CHL, UCO/COL, UDELAR/URY, UNEG/VEN e UNELLEZ/VEN). Outras cinco o fazem por meio da prescrição nos tópicos dos conteúdos (IUCESMAG/COL, UDAIL/CHL, UNAB/CHL, UNACH/CHL e UNL/ECU). O plano da IUCESMAG/COL (2015) descreve a complexidade que corresponde à avaliação educativa.

Dando paso a la evaluación pedagógica, curricular e institucional, como una forma de evidenciar que la evaluación educativa no puede centrarse exclusivamente en la valoración de los resultados que alcanza la población estudiantil en sus aprendizajes, sino que se requiere establecer posturas sobre cómo avanzan los procesos en la parte curricular y en la organización institucional, que también son objeto de estudio e integran los contextos de trabajo de los futuros docentes (IUCESMAG/COL, 2015, p. 2).

Em disciplinas como UDAIL/CHL (2016, p. 3), o tema é abordado com foco na “Metodología de la evaluación educativa para mejorar las prácticas pedagógicas. Los elementos en el diseño de un proceso de evaluación educativa de calidad”. Na disciplina da UNL/ECU (2016, p. 4), é indicada a importância de o aluno entender os “Ámbitos básicos de la evaluación educativa: Evaluación de los aprendizajes de los estudiantes, del desempeño de los profesores, de programas, de centros educativos, institucional, de sistemas educativos”.

Identificamos, ainda, em duas disciplinas do Chile, uma derivação do conceito de avaliação educativa, entendida também como avaliação educacional. Na UNAB/CHL (2009, p. 1), por exemplo, é indicado como objetivo “Analizar diversas teorías de la evaluación educacional y su implementación en el proceso de enseñanza-aprendizaje”. O plano da UNACH/CHL (2013, p. 2) propõe que o desenvolvimento da disciplina permitirá ao futuro professor conhecer “[...] la historia de la evaluación educacional distinguiendo sus momentos y oportunidades para la comprensión de su proceso, analizará los diferentes procesos de evaluación a nivel de sistema educativo, escuela y de aula”.

A categoria Avaliação da aprendizagem corresponde a dez bibliografias prescritas em cinco planos (UDAIL/CHL, UDEEC/CHL, UDELAR/URY, UNELLEZ/VEN e UNEG/VEN). Além disso, identificamos que os títulos de três dessas disciplinas remetem à categoria, como no caso Evaluación de aprendizajes na UDEEC/CHL, Evaluación de los aprendizajes da UNEG/VEN e Evaluación del aprendizaje na UNELLEZ/VEN.

Os estudos sobre avaliação da aprendizagem, focalizados nos alunos, tendem a ser compreendidos no campo da Educação como aquela que “[...] puede estar o ponerse al servicio de un proceso de toma de decisiones de naturaleza pedagógica o didáctica” (COLL; BARBERÁ; ONRUBIA, 2000, p. 115). Na área da EF, a avaliação da aprendizagem consiste em “[...] una evaluación del alumno, de cómo aprende, de cómo trabaja, si tiene interés, si participa” (SALES, 2001, p. 14) e compreender os sentidos que os estudantes atribuem às aprendizagens (SANTOS et al., 2018).

Com base nesses conceitos, e estabelecendo uma análise comparativa entre as prescrições, de maneira geral, dos planos de disciplinas e das bibliografias que compõem essa categoria, é possível perceber um alinhamento de ambos no quesito ensino da Avaliação da aprendizagem em pelo menos quatro disciplinas (UDEEC/CHL, UDELAR/URY, UNEG/VEN e UNELLEZ/VEN). Uma disciplina (UDAIL/CHL, 2016, p. 2), em específico, tem como objetivo levar os alunos a “[...] comprender los principios de la evaluación para el aprendizaje”, revelando assim uma aproximação conceitual dos estudos de Harlen e James (1997), focalizando, nesse caso, uma avaliação que se fundamenta em uma perspectiva formativa.

Na categoria Bases teóricas de avaliação, estão reunidas seis bibliografias prescritas em cinco disciplinas. Destacamos que uma mesma obra (MONEDERO MOYA, 1998) que representa a categoria foi prescrita em três planos (UDAI/CHL, IUCESMAG/COL e UDELAR/URY). Ademais, foi possível captar, por um lado, um alinhamento entre as bibliografias com as propostas das disciplinas (IUCESMAG/COL, UDELAR/URY e UNEG/VEN) e, de outro, constatamos que em dois planos (UDAI/CHL e UDEEC/CHL) foram

prescritas bibliografias sobre o tema (MONEDERO MOYA, 1998; CHILE, 2010), porém a disciplina (conteúdo prescrito) não se relaciona com essa discussão.

No plano da IUCESMAG/COL, por exemplo, é estabelecido que se espera, ao final da disciplina, que o aluno seja capaz de contrastar referenciais teóricos e compreender conceitualmente a origem e a definição da avaliação, prescrevendo, para isso, uma bibliografia (MONEDERO MOYA, 1998).

De semelhante modo, a disciplina da UDELAR/URY, além de prescrever duas bibliografias sobre bases teóricas da avaliação (SALES; TORRES, 1993; MONEDERO MOYA, 1998), dedica uma unidade de estudos à leitura e à compreensão da avaliação de modo geral e das suas mudanças em relação às teorias da Educação. A disciplina da UNEG/VEN prescreve uma bibliografia nessa categoria (HIDALGO; SILVA, 2003) e destaca, em seu plano, uma estratégia de aprendizagem que leva seus alunos a: “[...] establecer la relación entre las diversas teorías para la construcción de un marco de referencia vinculado a la evaluación de los aprendizajes y los aplique en el desempeño como docente” (UNEG/VEN, 2014, p. 4).

Compreendemos, a partir de Stieg et al. (2018), que as bases teóricas influenciam a concepção de avaliação e o modo como os estudantes em formação projetam possibilidades de práticas avaliativas para o futuro contexto de atuação profissional. No caso, as disciplinas da IUCESMAG/COL, da UDELAR/URY e da UNEG/VEN apresentam essa preocupação nos conteúdos de seus planos, bem como prescrevem bibliografias que abordam o tema, proporcionando aos seus estudantes uma leitura sobre diversas teorias de avaliação da aprendizagem e suas implicações para o cotidiano escolar.

Por meio da análise das prescrições dos planos de disciplinas e, de modo particular, com atenção ao tópico bibliografias, percebemos as concepções de formação em EF nos cursos da Colômbia, do Uruguai e da Venezuela. Dessa forma, todos assumem os termos cursos de Licenciatura em EF.

Quanto às especificidades de cada contexto, na Colômbia, por exemplo, Bedoya et al. (2015, p. 113) salientam que, em “Respecto a los perfiles de formación, se observa todavía una presencia muy marcada de lo escolar, seguido por una orientación hacia la salud, sobre todo, a partir de la potenciación de las capacidades y la condición física”. Para Gómez e Tbmasset (2015, p. 243), no Uruguai, a formação em EF começou em 1920, com os cursos para professores de Cultura Física e

A finales del siglo XX la Educación Física comienza una etapa de revisión epistemológica y se ha acercado al ámbito de las Ciencias sociales y humanas, problematizando el concepto de cuerpo, colocándolo en otro nivel de análisis: a la noción biomédica se agregan rasgos económicos, culturales, sociales y políticos.

Na Venezuela, historicamente, os cursos de formação iniciaram-se em institutos pedagógicos, mantendo-se vinculados a eles, porém, atualmente, “Los profesionales que se formaron en algunos de estos institutos pedagógicos se convirtieron en fundadores de las diversas escuelas y/o departamentos de Educación Física de las universidades del país” (GUERRERO; D’AMICO; HOJAS, 2015, p. 269). Nesse sentido, percebemos indícios dos motivos pelos quais as características de uma formação pedagógica se fazem presentes nas instituições desses três países.

De acordo com a Figura 4, a categoria Instrumentos avaliativos corresponde a quatro bibliografias prescritas em quatro disciplinas (UNACH/CHL, UNAB/CHL, UDAlI/CHL e UNL/ECU). No caso do plano da UNACH/CHL, além de prescrever uma bibliografia (MUÑOZ, 2006), a disciplina propõe como conteúdo o ensino de procedimentos de avaliação em nível de aula, de modo que o estudante consiga: “[...] a) diferenciar entre procedimiento e instrumento de evaluación; b) describir los procedimientos e instrumentos de evaluación; c) diseñar y construir instrumentos evaluativos adecuados, para la evaluación de los aprendizajes de los alumnos y alumnas” (UNACH/CHL, 2013, p. 9).

O plano da UNAB/CHL também prescreve uma bibliografia que aborda a categoria (AHUMADA, 1983) e, de igual modo, destina uma unidade de ensino para o estudo de procedimentos avaliativos, dentre eles: “[...] conocer técnicas para la construcción de instrumentos de prueba, de observación e informes; propiedades dos instrumentos como validez, confiabilidad, objetividad; y formas de análisis de los instrumentos y de los resultados del proceso” (UNAB/CHL, 2009, p. 2).

No plano da UDAII/CHL, é prescrita uma bibliografia que tematiza os instrumentos avaliativos (STOBART, 2010). Ao mesmo tempo, a disciplina objetiva levar os alunos a:

Conocer, diseñar y adaptar diferentes estrategias e instrumentos evaluativos para monitorear el avance de sus alumnos y comprender que las estrategias y los criterios evaluativos deben ser coherentes con los objetivos intermedios y terminales a evaluar, con las oportunidades de aprendizaje ofrecidas a sus alumnos y sus características como aprendices (UDAI/CHL, 2016, p. 1).

Percebemos que a disciplina está organizada de forma a ajudar seus estudantes a conhecer os fundamentos técnicos dos instrumentos avaliativos, para que sejam capazes de selecionar e construir possibilidades de registros para avaliar distintos tipos de aprendizagens.

De semelhante modo, a disciplina da UNL/ECU, que também prescreve uma bibliografia sobre instrumentos avaliativos (CASTILLO ARREDONDO; CABRERIZO, 2010), aproxima-se dos objetivos da UDAII/CHL, porém a diferença está no modo de levar os alunos a terem experiências com instrumentos avaliativos na formação de professores. No caso, a UNL/ECU enfatiza esse ensino na relação com a área específica da EF, ao passo que a UDAII/CHL pensa em uma formação pedagógica mais geral. Característica essa destacada por diferentes autores (SALAZAR; LOAIZA, 2015; AMÉSTICA; ÁVALOS, 2015; PAULA et al., 2018), que afirmam que os cursos desse país apresentam uma tendência à formação em Pedagogia e, em alguns casos, com ênfases em carreiras específicas ao seu final.

Salazar e Loaiza (2015, p. 154) destacam que, no Equador, os cursos ofertados por instituições educativas universitárias

[...] asumen el reto de la formación profesional académica de tercer nivel creando los denominados: institutos, escuelas, especialidades, carreras, facultades de Educación Física o de Cultura Física, designaciones expresadas en las normativas legales de las instituciones. Esta formación se hace posible desde las facultades de filosofía, letras y Ciencias de la educación de ese entonces, caracterizando la formación integral (cuerpo y mente), por intermedio de los ejercicios físicos, que son parte del currículo de las instituciones educativas públicas o privadas del país.

No Chile, os cursos de formação de professores apresentam uma particularidade em comparação com os outros seis países aqui analisados. São denominados de carreiras pedagógicas. Para Améstica e Ávalos (2015, p. 80), essa formação está fundamentada na Ley Orgánica Constitucional de la Enseñanza, de 10 março de 1990, que estabeleceu “[...] que las carreras conducentes al título de profesor requerían, además, en forma previa, el grado de licenciatura otorgado por una universidad y, por tanto, debían considerarse como carreras universitarias, con lo cual la formación docente vuelve a su estatus universitario”. Ainda de acordo com esses autores, a formação de professores no Chile e a diversidade de títulos outorgados pelas universidades orientam-se principalmente ao trabalho no sistema escolar “[...] sólo una universidad privada ofrece la formación en Ciencias del Deporte y la Actividad Física que no está orientada hacia el campo ocupacional de la educación” (AMÉSTICA; ÁVALOS, 2015, p. 89).

Compreendemos que a importância dada pelas disciplinas dos cursos de formação de professores em EF do Chile e do Equador à discussão do uso adequado de instrumentos avaliativos tem relação com um fator ressaltado por Santos et al. (2019) sobre a necessidade de se produzir e utilizar instrumentos avaliativos, no cotidiano escolar, que assumam as especificidades da EF e, ao mesmo tempo, evidenciem as aprendizagens dos alunos e a singularidade/diferenciação desse componente curricular.

As bibliografias da categoria Avaliação de sistemas foram prescritas em três disciplinas (UDAI/CHL, UDEC/CHL e IUCESMAG/COL). A UDAII/CHL apresenta duas bibliografias que discutem o tema (MONEREO, 2009; HEIN; TAUT, 2010) e indica, como conteúdos no plano, a discussão sobre o que os estudantes podem aprender e como podem utilizar as avaliações externas nacionais e internacionais.

No plano da UDEC/CHL, identificamos a prescrição de uma bibliografia que aborda as avaliações estandardizadas (STAKE, 2006). De semelhante modo, a disciplina da IUCESMAG/COL também prescreve uma obra sobre avaliação de sistemas (CERDA, 2000). Entretanto, nenhum dos dois planos

dedica outra parte da disciplina ao estudo desse tema em específico.

O pouco interesse pelo ensino da avaliação de sistemas nos cursos de formação de professores em EF já havia sido destacado por Santos, Paula e Stieg (2019). Segundo os autores, as poucas disciplinas que proporcionam o ensino do tema ainda o fazem de maneira fragmentada, reduzindo a possibilidade de compreensão dos impactos das avaliações nacionais e internacionais, seus componentes e seus efeitos.

Encontramos a categoria Funções da avaliação apenas na disciplina da UDEC/CHL, por meio da prescrição de duas bibliografias (HOUSE, 1994; JORBA; SANMARTÍ, 2000), porém o tema não foi mencionado em nenhuma outra parte do plano. Por outro lado, duas disciplinas do Chile prescrevem o ensino das Funções da avaliação em seus conteúdos, ainda que não tenham mobilizado bibliografias para isso. Na descrição do plano da UNAB/CHL, é anunciado que serão analisadas diversas funções e enfoques avaliativos. Essa informação se aproxima do que está prescrito na disciplina da UNACH/CHL (2016, p. 7) “[...] identificar las funciones y la intencionalidad de la evaluación en el proceso de enseñanza – aprendizaje”.

Entendemos que a função da avaliação se constitui por estratégias e/ou ações sistemáticas que permitem realizar um determinado processo avaliativo. Dentre as diferentes classificações que temos no campo teórico, estão as funções: diagnóstica, para identificar dificuldades; formativa, para determinar objetivos; de retroalimentação, para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem; e somativa, para classificar os alunos. Santos Guerra (2000) classifica as funções da avaliação como: diagnóstico, para saber o estado cognitivo e atitudinal dos alunos; seleção, que permite que o sistema educacional selecione os alunos; classificação, que consiste na capacidade de decidir o que é avaliável e como deve ser avaliado; comunicação, que envolve as relações entre professor e aluno; e treinamento, que também pode servir para compreender os resultados da avaliação.

Nesse caso, ao assumir uma dessas classificações, é possível identificar qual é a finalidade da avaliação, ou seja, ela será determinante do quê, para quê, para quem, como e quando se avalia. Portanto, conhecer as funções e suas implicações para a prática pedagógica revela que sua prescrição e ensino são importantes nos cursos de formação de professores de diferentes áreas de conhecimento. Ao mesmo tempo, os dados apresentados nesse eixo são reveladores da amplitude e complexidade que constituem o tema avaliação. No Quadro 1 apresentamos uma síntese das análises das prescrições dessas seis categorias nas dez disciplinas. Nele é possível perceber os temas prescritos para o ensino da avaliação em diferentes partes do plano e, ao mesmo tempo, em que medida as bibliografias utilizadas têm contribuído para compreender os diferentes temas que envolvem a avaliação.

Quadro 1 – Síntese das análises das prescrições para o ensino da avaliação no eixo Educação

| Disciplina/curso | Temas prescritos para o ensino da avaliação nos conteúdos e objetivos dos planos | Temas centrais das bibliografias prescritas nos planos |
|------------------|--|---|
| UDAI/CHL | Avaliação da aprendizagem Instrumentos avaliativos Avaliação de sistemas | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem Instrumentos avaliativos Avaliação de sistemas |
| UDELAR/URY | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem Bases teóricas da avaliação | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem Bases teóricas da avaliação |
| UNEG/VEN | | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem |
| UDEC/CHL | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem Avaliação de sistemas Funções da avaliação |
| UNELLEZ/VEN | | Avaliação educativa Avaliação da aprendizagem |
| UNACH/CHL | Instrumentos avaliativos Funções da avaliação | Avaliação educativa |
| UNAB/CHL | | Instrumentos avaliativos |

| UNL/EQU | Instrumentos avaliativos | |
|--------------|-----------------------------|---|
| IUCESMAG/COL | Bases teóricas da avaliação | Avaliação educativa Bases teóricas da avaliação Avaliação de sistemas |
| UCO/COL | Avaliação educativa | Avaliação educativa |
| UDAI/CHL | Não indica | Avaliação educativa Bases teóricas da avaliação |

Fonte: Elaborado pelos autores.

3.2 Bibliografias sobre avaliação da área da EF

Das 14 disciplinas analisadas, cinco (ISEFFD/ARG, UM/ARG, UDAI/CHL, UABC/MEX e UDELAR/URY) prescrevem um total 21 bibliografias do eixo EF que discutem o tema avaliação. Isso ocorre porque são ofertadas nos cursos dessa área de formação ou porque os professores das disciplinas têm formação em EF. Para evidenciar os temas abordados por essas bibliografias, produzimos, no IRAMUTEQ, a nuvem de palavras (Figura 5).

Figura 5 – Nuvem de palavras das bibliografias da EF

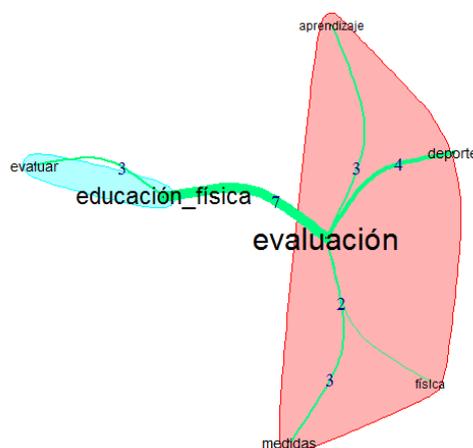


Fonte: Elaborada pelos autores.

Conforme a Figura 5, a palavra *evaluación* configura-se como tema central, seguida de *educación física*. Também é possível identificar palavras que se associam a uma discussão mais ampla de avaliação dentro do campo educacional por meio dos termos *evaluar* e *aprendizaje*. Outras se articulam a uma dimensão específica da EF, representadas nas palavras *medidas* (associadas aqui à Antropometria) e *deporte*. É importante destacar que, embora os termos *assessment*, *evaluation*, *measurement*, *medidas antropométricas*, *pruebas* e *test* estejam nos títulos das bibliografias da EF, dada à sua recorrência menor que três no corpus textual submetido ao IRAMUTEQ, eles não aparecem na Figura 5.

Para identificar as conectividades dos temas abordados pelas bibliografias, geramos no IRAMUTEQ a similitude de palavras (Figura 6). Nela identificamos, por meio de dois *clusters*, a articulação entre os temas e o quantitativo de vezes em que se relacionam. No geral, há uma concentração de palavras no *cluster* avermelhado, com destaque para o termo *evaluación* e sua conexão ao *cluster* azul, por meio da palavra *educación física*. Esses *clusters* representam uma forte articulação dos conteúdos das obras, correlacionando-os com a área de formação profissional em EF (*deporte*, *física*, *medidas*) e, ao mesmo tempo, há uma preocupação em avaliar (*evaluación* e *evaluar*) a aprendizagem (*aprendizaje*).

Figura 6 – Similitude de palavras das bibliografias da EF



Fonte: Elaborada pelos autores.

Além disso, é possível observar, na Figura 6, a polissemia que se apresenta na área da EF, quando se fala de avaliação. Ela é entendida, por um lado, a partir dos títulos das bibliografias, simplesmente como ato de avaliar (*evaluar*) conforme exposto no *cluster* azul. Por outro lado, as palavras presentes no *cluster* avermelhado revelam que, na EF, a avaliação se dá por meio do esporte (*deporte*), das condições físicas (*física*), da composição corporal (*medidas*) e da aprendizagem (*aprendizaje*).

Semelhante ao movimento realizado no processo de análise das bibliografias do eixo Educação, as bibliografias do eixo EF foram agrupadas em quatro categorias tomando como referência seus títulos. São elas: a) Avaliação da aprendizagem em EF (9); b) Testes físicos (6); c) Medidas antropométricas (5); d) Avaliação da atividade física e desportiva (5). Para identificar os autores das bibliografias e sua conexão com as categorias, produzimos a Figura 7 no Gephi. Nela assumimos os sobrenomes dos autores e o ano de publicação da obra.

Figura 7 – Autores das bibliografias da EF e conexão com as categorias



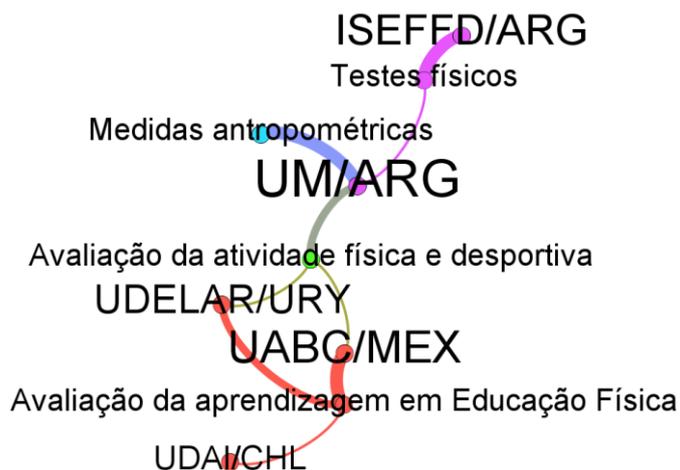
Fonte: Elaborada pelos autores.

Na Figura 7, são identificados 4 *clusters*, 24 nós e 24 arestas. Podemos constatar que o maior número de autores se encontra na categoria Avaliação da aprendizagem em EF, com destaque para as bibliografias de Blázquez-Sánchez (1997, 2010) e os documentos do Ministério da Educação do México (2003, 2004). Dentre todos os autores citados na Figura 7, apenas Blázquez-Sánchez foi prescrito em duas categorias diferentes (Avaliação da aprendizagem em EF e Avaliação da atividade física e desportiva). Além disso, seu livro foi o único da área prescrito em três disciplinas (UDAI/CHL, UABC/MEX e UDELAR/URY). Ainda na categoria Avaliação da atividade física e desportiva, identificamos o livro de Litwin e Fernández (1977, 1995) prescrito em duas disciplinas (UDELAR/URY e UM/ARG).

Para apresentar as categorias e sua conexão com as disciplinas, produzimos a Figura 8 no Gephi. Os *clusters* representam as quatro categorias, os nós indicam as cinco disciplinas e as arestas conectam

as categorias com as disciplinas.

Figura 8 – Disciplinas e categorias da EF



Fonte: Elaborada pelos autores.

A Figura 8 é representada por nove nós e nove arestas. Ela evidencia que o maior número de bibliografias (5) e sua conexão com as categorias se encontra: na ISEFFD/ARG, que privilegia obras sobre Testes físicos; na UM/ARG com bibliografias sobre Medidas antropométricas; e na UABC/MEX com obras em sua maioria sobre Avaliação da aprendizagem na EF.

Além disso, identificamos na disciplina UM/ARG bibliografias sobre Testes físicos (1) e Avaliação da atividade física e desportiva (3). Esta última também presente nas disciplinas da UABC/MEX (1) e UDELAR/URY (1). Por fim, as bibliografias sobre Avaliação da aprendizagem na EF foram prescritas também na UDELAR/URY (3) e na UDAI/CHL (1).

Na categoria Testes físicos, foram reunidas seis bibliografias de duas disciplinas da Argentina (ISEFFD/ARG e UM/ARG). Essas obras compreendem a avaliação na perspectiva dos testes e provas físicas (HAAG; DASSEL, 1995; GEORGE et al., 1996; ARGENTINA, 1998) e das capacidades motrizes (KIRKENDALL; GRUBER; JOHNSON, 1987; MORROW et al., 1995; GARCÍA MANSO; NAVARRO VALDIVIESO; RUIZ CABALLEO, 1996).

No caso da disciplina da ISEFFD/ARG (2010, p. 2), o estudo da avaliação baseada em Testes físicos está prescrito como conteúdo de ensino:

Test, medición y evaluación; conceptos y relación en el proceso medición – evaluación; criterios para la selección y construcción de tests; propiedades de los tests – confiabilidad, objetividad y validez; testeos masivos – concepto y aplicación de baterías de pruebas para la evaluación de la aptitud física; evaluación de la condición, para la salud y para el rendimiento; y cálculos para dosificar cargas de entrenamiento.

A disciplina da UM/ARG (2017, p. 3), da mesma forma, dedica uma unidade de ensino para discutir medidas da potência e capacidades anaeróbicas, dentre elas: “[...] sistema energético anaeróbico y ejercicio; definición, formas y evaluación de la velocidad; la potencia como cualidad física; bases energéticas del entrenamiento anaeróbico; evaluaciones de la potencia y capacidad anaeróbicas; y práctica de testeos anaeróbicos”.

Ao cruzar os títulos das bibliografias com o modo como a avaliação é prescrita nos planos das duas disciplinas da Argentina, identificamos que, na ISEFFD/ARG (2010, p. 2), as unidades de ensino são destinadas à discussão dos “[...] testeos masivos: concepto y aplicación de baterías de pruebas para la evaluación de la aptitud física, baterías más usadas; AAHPERD y Plan Nacional de Evaluación de Argentina”. Na disciplina da UM/ARG, os Testes físicos ramificam-se em: *wingate test* (teste ergonômico), *running-based anaerobic sprint test* (teste de velocidade anaeróbico baseado em corrida), *práctica de testeos anaeróbicos* (prática de testes anaeróbicos), *Ross submaximal treadmill test* (teste de esteira

submáxima de Ross), *test de Conconi* (teste de batimentos cardíacos) e *teste incremental* (teste incremental).

De acordo com a Figura 8, as bibliografias que abordam a categoria Medidas antropométricas são prescritas na disciplina Avaliação de um curso da Argentina – UM/ARG (ESPARZA ROS, 1993; HAWES; SOVAK, 1994; MAC DOUGALL; WENGER; GREEN, 1995; MARFELL-JONES et al., 2001; LENTINI; VERDE, 2004). Nesse caso, o plano também destina uma unidade de ensino ao estudo da avaliação antropométrica abordando os seguintes aspectos:

[...] evaluación morfológica; cineantropometría y sus métodos; valoración de la estructura humana; la antropometría y sus pilares; alcances y limitaciones; puntos anatómicos y antropométricos; mediciones básicas, de pliegues, de perímetros, de diámetros, de alturas y de longitudes; análisis de composición, de biotipología, de proporcionalidad y de índices corporales; valores referenciales y comparaciones con deportistas de alto rendimiento; uso de la informática en la obtención de resultados antropométricos; práctica de antropometría (UM/ARG, 2017, p. 2).

Entendemos que, além de as duas disciplinas terem bem delimitada a concepção de avaliação que orientará seu ensino, há indícios de que o curso dessas instituições está associado a uma perspectiva de formação em EF orientada para a área da Saúde e do Esporte. Conforme salientam Crisório et al. (2015), desde a oferta do primeiro curso de EF, de caráter acadêmico, na Universidad Nacional de La Plata e na Universidad Nacional de Tucumán, no ano de 1953, a área esteve ligada às Ciências Biológicas e ao Desporto.

El ‘cientificismo’ biologicista atraviesa la formación tanto en los institutos de nivel terciario, como en las universidades, se plasma no solamente en la denominación de las carreras en las que claramente puede advertirse su impronta por su referencia a la fisiología, las Ciencias de la Actividad Física, el Deporte o la gestión, sino en el modo en que [...] definen el desempeño del futuro profesor, o incluso por las asignaturas que componen las mallas curriculares (CRISÓRIO et al., 2015, p. 32).

A valorização das Medidas antropométricas, como estratégias avaliativas, reforça essa ideia de uma EF fundamentada no biológico. Emiliozzi et al. (2017) destacam que os cursos de formação em EF na Argentina, historicamente, não fazem distinção com referência à área de atuação profissional. Os professores da área são habilitados a trabalhar com o mesmo título nos seguintes campos de atuação: escolar, não escolar, comunidade, instituições privadas e clubes.

A categoria Avaliação da atividade física e desportiva é constituída de quatro bibliografias que abordam avaliações realizadas no âmbito do esporte e, portanto, foram prescritas em três disciplinas (UM/ARG, UABC/MEX e UDELAR/URY). No plano da UM/ARG, identificamos a prescrição de três bibliografias que assumem o tema (PILA TELEÑA, 1988; ZATSIORSKI, 1989; LITWIN; FERNÁNDEZ, 1995) e, ao mesmo tempo, uma proposta de ensino sobre “[...] *los potenciales beneficios causados por la adecuada utilización del entrenamiento físico son innegables en el ámbito del deporte y del rendimiento motor*” (UM/ARG, 2017, p. 1). Nesse sentido, a avaliação do rendimento esportivo reforça o que salientam Crisório et al. (2015): os cursos de EF da Argentina estão destinados para atuação tanto em contexto escolar como para gestão esportiva.

Outro fator que influencia a presença de determinadas bibliografias relaciona-se com a própria formação adotada pelos cursos. Ou seja, a UABC/MEX assume a delimitação conceitual do curso *Licenciatira en Actividad Física y Deporte*. Especificamente, no caso da UABC/MEX, a disciplina traz em seu título a palavra “esporte”, *Evaluación de la actividad física y deporte*. Embora a disciplina do México prescreva uma bibliografia que aborda a avaliação em EF e esporte (BLÁZQUEZ-SÁNCHEZ, 1993), não foi identificada, em nenhuma outra parte do plano, a proposta de ensino do tema.

Segundo Ruiz (2015), a formação em EF no México tem se modificado historicamente, ganhando destaque a formação desportiva. De semelhante modo, Emiliozzi et al. (2017) e Paula et al. (2020)

ressaltam que, atualmente, todos os currículos de formação de professores em EF do México incluem o esporte como um dos eixos de formação nos cursos.

A presença de uma bibliografia que aborda a Avaliação da atividade física e desportiva também foi prescrita na disciplina da UDELAR/URY (LITWIN; FERNÁNDEZ, 1977). Ademais, o plano prescreve uma unidade de ensino para discutir a dimensão quantitativa da avaliação, da cineantropometria e a “*Construcción de instrumentos en relación con diferentes ámbitos en EF*” (UDELAR/URY, 2004, p. 2). Entendemos que, apesar de a disciplina não especificar relação direta com uma avaliação dos aspectos motores e dos esportes, há indícios de que os temas são abordados dentro dessa unidade didática, devido à necessidade de o estudante em formação compreender o campo da avaliação nas suas diferentes possibilidades interpretativas na área da EF.

Por fim, a categoria Avaliação da aprendizagem em EF foi prescrita em três disciplinas (UDAI/CHL, UABC/MEX e UDELAR/URY). Um ponto em comum entre as disciplinas é que todas elas prescrevem o mesmo livro (BLÁZQUEZ-SÁNCHEZ, 1997). De modo geral, o que está indicado nos próprios planos também se aproxima dessa categoria.

Na UDAI/CHL (2016, p. 4), por exemplo, a disciplina sinaliza que, dentre as diferentes habilidades pedagógicas a serem desenvolvidas nos alunos, estão: “[...] utiliza variedad de técnicas y situaciones de evaluación considerando la intervención didáctica utilizada para el tratamiento de los contenidos; promueve progresivamente la evaluación entre pares y la autoevaluación de los estudiantes”. No plano da UABC/MEX (2012, p. 4), é prescrito, como competência a ser desenvolvida no estudante em formação: “[...] analizar los lineamientos de la evaluación desde la Reforma Educativa en la EF, mediante la identificación de los criterios pedagógicos, para aplicarlos en la evaluación del desempeño de los alumnos del nivel básico, con actitud crítica, reflexiva y responsable”. O plano de disciplina da UDELAR/URY anuncia que a avaliação é uma matéria que faz parte da carreira do professor e, portanto, é necessário levar o aluno em formação a:

Entender la evaluación como campo complejo e indisociable de las prácticas educativas en su doble dimensión, cualitativa y cuantitativa, pretenderá en Formación Docente, reconocerla por el estudiante, como mecanismo de aprendizaje para sí a la hora desarrollar su profesión, así como para sus estudiantes en sus procesos de aprendizaje (UDELAR/URY, 2004, p. 1).

No Quadro 2, indicamos um resumo das análises sobre as prescrições das quatro categorias do eixo EF nas quatro disciplinas. Nesse quadro, é possível observar os temas prescritos para o ensino do tema avaliação em diferentes partes dos planos de disciplinas e, ao mesmo tempo, em que medida as bibliografias prescritas têm contribuído para abordá-los.

Quadro 2 – Síntese das análises das prescrições para o ensino da avaliação no eixo EF

| Disciplina/curso | Temas prescritos para o ensino da avaliação nos conteúdos e objetivos dos planos | Temas centrais das bibliografias prescritas nos planos |
|------------------|---|---|
| UM/ARG | Testes físicos Medidas antropométricas Avaliação da atividade física e desportiva | Testes físicos Medidas antropométricas Avaliação da atividade física e desportiva |
| ISEFFD/ARG | Testes físicos | Testes físicos |
| UDELAR/URY | Medidas antropométricas Avaliação da atividade física e desportiva | Avaliação da aprendizagem em EF Avaliação da atividade física e desportiva |
| UABC/MEX | Não delimita | Avaliação da aprendizagem em EF |
| UDAI/CHL | | |

Fonte: Elaborado pelos autores.

De modo geral, as bibliografias prescritas nos 14 planos de disciplinas ajudam a compreender a complexidade do tema e a importância de haver uma disciplina específica que trate desse conteúdo em todos os cursos de formação superior. Os motivos pelos quais determinadas bibliografias e temáticas são mais recorrentes nos diferentes planos são reveladores não só das escolhas dos professores que ofertam as disciplinas e as prescrevem no tópico avaliação, mas também da expressão do perfil de profissional que cada curso pretende formar. Nesse sentido, constatamos que isso ocorre devido aos

objetivos das próprias disciplinas e às carreiras profissionais para as quais os cursos de EF habilitam seus estudantes.

Os achados deste estudo reforçam a importância de retomar a questão de que estudar a avaliação não se restringe ao âmbito da pesquisa, mas precisa ser prescrita e ensinada nos cursos de formação superior. Isso significa pensá-la como conteúdo e como disciplina na formação. Quando um curso projeta formar professores, deve reconhecer que ele atuará em um determinado contexto e com determinada disciplina e, que dentre suas atribuições, deverá realizar avaliações. Nesse sentido, conhecer e se apropriar do tema favorece a realização de avaliações formativas, contínuas, compartilhadas e com reflexões críticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises dos 14 planos de disciplinas e das 91 bibliografias neles prescritas evidenciam a presença majoritariamente de obras do eixo Educação. Esse movimento está associado a uma perspectiva de formação fortemente relacionada com a área pedagógica, com destaque para as disciplinas da Colômbia, do Chile, do Equador, do Uruguai e da Venezuela, que, mesmo tendo a característica de cursos de Licenciatura em EF, mantêm essa relação com a área da Educação devido à sua origem na Pedagogia.

As bibliografias de avaliação do eixo EF articulam o tema com os aspectos fisiológicos, o que inclui as categorias Testes físicos e Medidas antropométricas. Algumas abordam a avaliação dos aspectos motores incluídos na categoria Avaliação da atividade física e desportiva e outras discorrem sobre metodologias avaliativas para o contexto escolar, correspondendo à categoria Avaliação da aprendizagem em EF.

Ao analisarmos as bibliografias de avaliação, articulando com as concepções de formação dos cursos em EF em que essas disciplinas são ofertadas, ficou evidente que, nas duas disciplinas da Argentina, prevalecem os testes e medidas antropométricas, que, por sua vez, estão ancorados nas perspectivas de formação para a saúde e o esporte (ISEFFD/ARG, UM/ARG).

Observamos que, das 21 bibliografias do eixo EF, 14 são prescritas nos dois planos na Argentina. A segunda disciplina que mais apresentou bibliografias de avaliação da área da EF foi a do México (UABC/MEX), revelando uma perspectiva de formação voltada para o esporte presente no curso.

Por outro lado, identificamos que as disciplinas de três países (Colômbia, Equador e Venezuela) não prescreveram bibliografias de avaliação da área da EF. No Chile, de cinco disciplinas que tratam desse tema, apenas a UDAI/CHL prescreveu uma obra da área. Esse fato ocorre porque, nesses países, os cursos de formação de professores se dão de forma ampliada nos primeiros anos e, ao final deles, os estudantes decidem por uma carreira específica, nesse caso, a EF. Ademais, nos cursos desses quatro países, as disciplinas de avaliação são ofertadas nas faculdades de Educação, o que explica os motivos pelos quais 70 bibliografias correspondem a essa área.

Ao assumir as implicações dos achados desta pesquisa, é possível destacar seu aspecto formativo, que tem como lócus de partida a formação de professores e o ensino ou não de determinadas temáticas que podem influenciar o modo de compreender e realizar a avaliação no contexto da educação básica e/ou do ensino superior, a depender do campo de atuação profissional desses alunos quando egressos. Isso, inclusive, reforça a necessidade de outros cursos que não ofertam uma disciplina específica de avaliação repensarem seus currículos, tendo em vista que o ensino de determinados conceitos (neste caso a avaliação) e os significados atrelados a eles são condutores de práticas (CERTEAU, 1994) e, portanto, compreendê-los em seu sentido etimológico se faz importante.

Nesse sentido, percebemos que o ingresso pelos temas abordados com base nos títulos das bibliografias nos permitiu buscar as pistas que levaram à compreensão do que há de semelhante e do que há de distante entre as prescrições e as bibliografias utilizadas para seu ensino nos cursos de formação de professores em 13 cursos da América Latina. Os achados oferecem elementos importantes para compreendermos as especificidades de cada curso, localizando-os em contexto geopolítico e sociocultural. As influências teóricas (uso de bibliografias) variam de uma área pedagógica mais ampla, revelando uma configuração na estruturação dos cursos que privilegiam disciplinas que discutem

concepções de avaliação mais próximas à Educação, até uma área específica, que é a EF, que tem como centralidade os aspectos avaliativos da saúde e/ou do rendimento esportivo.

Embora as limitações do estudo residam na análise documental, a ponto de reforçar a necessidade de estudos futuros que possam estabelecer um diálogo com os alunos que cursam essas disciplinas para saber do que eles têm se apropriado, a partir do ensino da avaliação, ressaltamos que há um esforço empreendido, por parte dos professores responsáveis pelas 14 disciplinas analisadas, em oportunizar o acesso a diferentes bibliografias de avaliação com o objetivo de alcançar os objetivos indicados nos planos dessas mesmas disciplinas.

Por fim, destacamos a necessidade de estudos futuros que se dediquem a analisar em que medida as bibliografias prescritas nos planos de disciplinas influenciaram suas concepções avaliativas, levando-nos, conseqüentemente, a compreender como essas prescrições se materializam nas práticas avaliativas cotidianas dos professores que ministram as disciplinas. Assim, indicamos o potencial para estudos futuros que busquem ampliar a discussão sobre esse tema, envolvendo outros cursos de formação de professores em EF e de outros países, para que possam aprofundar as discussões sobre a importância e os impactos que estão atrelados ao ensino da avaliação. Faz-se importante, ainda, investigar de que maneira os estudantes que cursam essas disciplinas se apropriam do conteúdo teórico que lhes é ofertado e como projetam a sua futura atuação docente com práticas avaliativas.

REFERÊNCIAS

- AMÉSTICA, Miguel Cornejo; ÁVALOS, Paula Magnere. La formación de los profesores en Chile: un estado del arte. In: SILVA, Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Alonso Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 77-94.
- BADIA, Antoni; CHUMPITAZ-CAMPOS, Lucrecia. Teachers learn about student learning assessment through a teacher education process. **Studies in Educational Evaluation**, v. 58, p. 1-7, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.stueduc.2018.05.004>.
- BEDOYA, Víctor Alonso Molina et al. Caracterización de la formación profesional en educación física, deporte y recreación en Colombia. In: SILVA, Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015. p. 95-117.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história ou o ofício do historiador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BLOCH, Marc. Para uma história comparada das sociedades europeias. In: BLOCH, Marc. **História e historiadores**. Lisboa: Teorema, 1998. p. 119-150.
- BROWN, Gavin. **Conceptions of assessment: understanding what assessment means to teachers and students**. New York: Nova Science Publishers, 2008.
- BWETENGA, Tsitsi Roselene; ABREU, Mariana Cristina Alves de; PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. Assessment of teacher training in the Brazilian educational context. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 65, p. 653-669, abr./jun. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.7213/1981-416X.20.065.DS07>
- CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. DOI: <http://dx.doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- CAMPBELL, Cynthia. Research on teacher competency in classroom assessment. In: MCMILLAN, James (ed.). **Sage handbook of research on classroom assessment**. Thousand Oaks: SAGE, 2013, p. 71-84.
- CASTILLO ARREDONDO, Santiago. **Compromisos de la evaluación educativa**. Madrid: Editorial Pearson Educación, 2002. COLL, César Salvador; BARBERÁ, Elena Gregori; ONRUBIA, Javier Goñi. La atención de la diversidad en las prácticas de evaluación. **Journal for the Study of Education and Development**, v. 23, n. 90, p. 111-132, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1174/021037000760087991>
- CRISORIO, Ricardo et al. Acerca de la formación en educación física en la República Argentina. In: SILVA,

Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 19-36.

DELUCA, Christopher; BELLARA, Aarti. The current state of assessment education: aligning policy, standards, and teacher education curriculum. **Journal of Teacher Education**, v. 64, n. 4, p. 356-372, 2013.

EMILIOZZI, María Valeria et al. Formación docente y educación física en las escuelas: foco en Argentina, Brasil, México y Venezuela. In: SILVA, Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017, p. 9-36.

FAUSTINO, Carmen; KOSTINA, Irina; VERGARA, Omaira. Assessment practices in the english and french component of a foreign languages teacher education program. **Lenguaje**, Cali, v. 41, n. 2, p. 353-382, 2013. DOI: <https://doi.org/10.25100/lenguaje.v41i2.4973>.

FROSSARD, Matheus Lima; STIEG, Ronildo; SANTOS, Wagner. A avaliação na formação de professores em educação física: experiências de estudantes de sete universidades federais brasileiras. **Educação Unisinos**, Pelotas, v. 24, p. 1-16, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.4013/edu.2020.241.38>

FROSSARD, Matheus Lima; STIEG, Ronildo; SANTOS, Wagner. Prácticas evaluativas en tres cursos de educación física en Sudamérica. **Alteridad Revista de Educación**, Ecuador, v. 16, n. 2, p. 53-64, 2021. DOI: <https://doi.org/10.17163/alt.v16n2.2021.04>.

FUZII, Fábio Tomio; SOUZA NETO, Samuel. **Formação de professores e avaliação: a educação física em destaque**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.

GALLARDO-FUENTES, Francisco Javier; CARTER-THUILLIER, Bastian. La evaluación formativa y compartida durante el prácticum en la formación inicial del profesorado: análisis de un caso en Chile. **Retos**, Murcia, n. 29, p. 258-263, 2016. DOI: <https://doi.org/10.47197/retos.voi29.43550>.

GALLARDO-FUENTES, Francisco Javier; LÓPEZ-PASTOR, Víctor Manuel; CARTER-THUILLIER, Bastian. ¿Hay evaluación formativa y compartida en la formación inicial del profesorado en Chile? Percepción de alumnado, profesorado y egresados de una universidad. **Psychology, Society & Education**, Almería, v. 9, n. 2, p. 227-238, jul. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.25115/psye.v9i2.699>.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GÓMEZ, Loreley Conde; THOMASSET, Andrés Risso. Programas de formación en el campo de la educación física en Uruguay. In: SILVA, Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.

GUERRERO, Gladys; D'AMICO, Rosa López; HOJAS, Juan. La formación del recurso humano en educación física; República Bolivariana de Venezuela. In: SILVA, Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015, p. 239-254.

HARLEN, Wynne; JAMES, Mary. Assessment and learning: differences and relationships between formative and summative assessment. **Assessment in Education: Principles, Policy & Practice**, Princeton, v. 4, n. 3, p. 365-379, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1080/0969594970040304>.

HILL, Mary Frances; ELL, Fiona; EYERS, Gayle. Assessment capability and student self-regulation: the challenge of preparing teachers. **Frontiers in Education**, v. 2, n. 21, p. 1-15, 2017. DOI: <https://doi.org/10.3389/feduc.2017.00021>.

KANJEE, Anil. Revisiting the teaching practicum: effecting innovation or entrenching the status quo? Reflections from an ITE program in South Africa. In: WYATT-SMITH, Claire; ADIE, Leonore (ed.). **Innovation and accountability in teacher education: setting directions for new cultures in teacher education**. Singapore: Springer Singapore, 2018, p. 255-275.

LEVY-VERED, Adi; ALHIJA, Fadia Nasser-Abu. The power of a basic assessment course in changing

- preservice teachers' conceptions of assessment. **Studies in Educational Evaluation**, v. 59, p. 84-93, 2018.
- LIMA, Isabel Salomé Miranda Santos de; ANDRADE, Ana Isabel; COSTA, Nilza Maria Vilhena Nunes da. Teaching practice in teachers' initial training in Cape Verde: supervisors' perspectives. **Revista Educação & Formação**, Fortaleza, v. 5, n. 13, p. 3-26, jan./abr. 2020. DOI: <https://doi.org/10.25053/redufor.v5i13.1448>
- MALDONADO-FUENTES, Ana Carolina. Mi participación cuenta: opiniones de estudiantes en formación inicial docente sobre el uso de one minute paper. Espacios en Blanco. **Revista de Educación**, v. 1, n. 30, p. 81-98, 2019. DOI: <https://doi.org/10.37177/UNICEN/EB30-265>.
- MENDOZA, Alexis López; ARANDIA, Ricardo Bernal. Language testing in Colombia: a call for more teacher education and teacher training in language assessment. **Profile**, Bogotá, v. 11, n. 2, p. 55-70, 2009.
- MÖLLER, Isabel; GÓMEZ, Héctor. Coherencia entre perfiles de egreso e instrumentos de evaluación en carreras de educación básica en Chile. **Calidad en la Educación**, n. 41, p. 17-49, dic. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-45652014000200002>.
- MOSQUERA, Leonardo Herrera; CASTILLO, Lilian Cecilia Zambrano. Assessment of english learning in a language teacher education program. **GIST Education and Learning Research Journal**, v. 19, p. 193-214, 2019. DOI: <https://doi.org/10.26817/16925777.709>.
- PAULA, Sayonara Cunha de et al. Avaliação educacional: currículos de formação de professores em educação física na América Latina. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 42, p. 1-10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.09.005>.
- PAULA, Sayonara Cunha de et al. Ensino da avaliação nos cursos de educação física da América Latina. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 29, n. 72, p. 802-830, 2018. DOI: <https://doi.org/10.18222/eaev.29i72.5326>.
- PERASSI, Zulma. El Portfolio: un dispositivo que democratiza la evaluación educativa. **Debate Universitario**, v. 8, n. 15, p. 27-41, 2019.
- POLETO, Fábila Maria Boreli; FROSSARD, Matheus Lima; SANTOS, Wagner. As prescrições de avaliação dos cursos de formação de professores em educação física. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 43, p. 542-568, 2020. DOI: <https://doi.org/10.22481/rpe.v16i43.7057>.
- RUIZ, Graciela Hoyos. **La formación del profesorado de educación física en México: necesidad de un cuerpo troncal**. 2015. 319 f. Tese (Doutorado en Educación) – Departamento de Didáctica de la Expresión Musical, Plástica y Corporal, Universidad de Extremadura. Mérida, España, 2015.
- SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Artmed: Porto Alegre, 2000.
- SALAZAR, Sixto Renè Ruiz; LOAIZA, Gerónimo René Ruiz. Proceso de formación profesional en cultura física en el Ecuador. In: SILVA, Ana Márcia; BEDOYA, Víctor Molina (org.). **Formação profissional em educação física na América Latina: encontros, diversidades e desafios**. Jundiá: Paco Editorial, 2015, p. 149-171.
- SALES, José Blasco. **La evaluación de la educación física en primaria: una propuesta práctica**. Madrid: Editorial INDE, 2001.
- SANTOS GUERRA, Miguel Ángel. **Evaluación educativa 1: un proceso de diálogo, comprensión y mejora**. 3 ed. Magisterio del Río de la Plata: Argentina, 2000.
- SANTOS, Wagner; PAULA, Sayonara Cunha; STIEG, Ronildo. Avaliações institucionais e de sistemas na formação de professores em educação física na América Latina. **Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 26, n. 1, p. 99-116, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5335/rep.v26i1.8353>.
- SANTOS, Wagner et al. Ensino da avaliação educacional na formação de professores de educação física. In: SANTOS, Wagner (org.). **Avaliação na educação física: diálogos com a formação inicial do Brasil, Colômbia e Uruguai**. Curitiba: Appris, 2018. p. 63-75.
- SMITH, Lisa et al. Preparing teachers to use the enabling power of assessment. In: WYATT-SMITH,

Claire; KLENOWSKI, Valentina; COLBERT, Peta (ed.). **Designing assessment for quality learning**. Dordrecht: Springer, 2014, p. 303-323.

STIEG, Ronildo. **Formação inicial em educação física nas universidades federais brasileiras: fundamentos teóricos das disciplinas de avaliação e práticas de leitura**. 2016, 141 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.

STIEG, Ronildo et al. Avaliação educacional nos cursos de licenciatura em educação física nas IES brasileiras: uma análise das disciplinas específicas. **Currículo sem Fronteiras**, v. 18, n. 2, p. 639-667, maio/ago. 2018.

STIEG, Ronildo et al. Perspectivas de avaliação nas/das bibliografias na formação inicial em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 589-609, out./dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.v34i4p589-609>.

STIGGINS, Richard. Evaluating classroom assessment training in teacher education programs. **Educational Measurement: Issues and Practice**, v. 18, n. 1, p. 23-27, 1999. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1745-3992.1999.tb00004.x>.

TELLES, Cassiano et al. A formação de professores de educação física: a avaliação das disciplinas teórico-práticas na licenciatura do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). **Contexto & Educação**, Unijuí, v. 29, n. 92, p. 190-214, 2014. DOI: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2014.92.190-214>.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).